

Fhemig prepara 45 novos pediatras nomeados para hospital infantil de Belo Horizonte

Ter 16 maio

A [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#) promoveu, nesta terça-feira (16/5), o treinamento introdutório dos 45 novos pediatras nomeados para o Hospital Infantil João Paulo II (HIJPII). O treinamento foi realizado no auditório da Administração Central da Fhemig.

Na oportunidade, o presidente da Fhemig, Jorge Nahas, ressaltou a importância de, apesar das enormes dificuldades impostas pela Lei de Responsabilidade Fiscal, o governo mineiro ter garantido a contratação de novos médicos para o João Paulo II, unidade que não realizava contratações há muitos anos.

“São contratações por via de concurso, não uma mão de obra temporária. Isso vem reforçar muito o sistema de Urgência e Emergência na Região Metropolitana de Belo Horizonte”, observa.

Além disso, segundo Nahas, a entrada de novos profissionais traz a esperança de um vigor novo na instituição. “Isso depende de quem é contratado, da capacidade da instituição de absorver, da nossa capacidade de estimular, de orientar, de alguma maneira premiar e reconhecer o trabalho do bom profissional. Acho que isso é um desafio, um excelente sinal da capacidade de decisão do [Governo de Minas Gerais](#) de reforçar a Fhemig”, afirmou.

O diretor da unidade, Luís Fernando de Carvalho, esclarece que, mesmo com as contratações, a equipe de médicos não será ampliada. “Nossa equipe está completa. Os médicos nomeados vêm para substituir os terceirizados, que foram contratados há algum tempo”, observou. Ainda segundo o diretor, esse vínculo com o funcionário efetivo permite novos passos para a melhoria e reorganização do hospital de maneira perene.

Recepção

Em mensagem de boas vindas aos novos funcionários da instituição, o presidente da Fhemig, Jorge Nahas, também falou dos desafios pelos quais a Fhemig vem passando. “Hoje, vivemos um momento de transição, um momento difícil, em que temos que modernizar as instituições da Fundação. Não só os prédios, os equipamentos, mas também as relações de trabalho, o olhar sobre o paciente”, disse.

Nesse contexto, Nahas falou também sobre o trabalho realizado no hospital infantil. “Eu acho que prestar serviço em uma instituição como o João Paulo II é uma carreira muito instigante e compensadora para a maioria de nós, médicos, que têm uma visão social, uma visão do país, do sistema de saúde. Espero, do fundo do coração, que vocês tenham uma boa acolhida no hospital, que consigam enriquecer aquela instituição, que é um patrimônio do povo mineiro. Muito obrigado

por vocês terem atendido o nosso chamado e bom trabalho”, encerrou.

Os novos médicos vão tomar posse do cargo no dia 29 de maio (segunda-feira) e terão, a partir desta data, até 30 dias para entrarem em exercício. Ou seja, a previsão é a de que até o final do mês de junho já estejam todos atendendo no hospital.

Hospital Infantil João Paulo II

Atualmente, o hospital conta com quase 900 funcionários efetivos, 144 leitos, e realiza entre 4 mil e 6 mil internações por ano, uma média de 450 por mês e 15 internações por dia, além de cerca de mais de 60 mil consultas por ano.